

Revista
a

EVOLUÇÃO

Ano II - nº 21 - Out./2021 - ISSN 2675-2573

ISSN 2675-2573



TATIANA CELESTINO DE MENEZES KANEKO

Não basta aprender a ler e escrever, é preciso ensinar as crianças a serem bons cidadãos para o mundo.



A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

www.primeiraevolucao.com.br

Revista **EVOLUÇÃO**

Ano II - nº 21 de Outubro de 2021 - ISSN 2675-2573

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Andreia Fernandes de Souza

Isac dos Santos Pereira

Thaís Thomas Bovo

Vilma Maria da Silva

Organização:

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS)

Ana Paula Mariano da Silva
Delmira Moreira da Cruz
Elida Eunice da Silva
Gladys Aparecida da Silva
Jonatas Hericos Isidro de Lima
Luzerlila Perestrelo Valente
Nádia Rúbia Oliveira Magalhães Pina
Paulo Cordeiro Leite
Silvana Fátima Boni Morato
Wilder Dala Quinjango

A

São Paulo
2021

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Comissão editorial:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Denise Mak

Patrícia Tanganelli Lara

Thais Thomas Bovo

Veneranda Rocha de Carvalho

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adelson Batista Lins

Prof. Esp. Ana Paula de Lima

Prof. Me. Andreia Fernandes de Souza

Prof. Dra. Denise Mak

Prof. Me. Isac dos Santos Pereira

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Prof. Me. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Prof. Dra. Patrícia Tanganelli Lara

Prof. Dra. Thais Thomas Bovo

Prof. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. (11) 98031-7887

Whatsapp: (11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com

https://primeiraevolucao.com.br

São Paulo - SP - Brasil

netomanuefrancisco@gmail.com

Luanda - Angola

Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores. Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Filiada à:



Publicada no Brasil por:

Edições **Livro Alternativo**

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – n. 21 (out. 2021). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2021.

82 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.21>

www.primeiraevolucao.com.br

ÍNDICE

05 APRESENTAÇÃO

Profa. Vilma Maria da Silva

07 HOMENAGEM Tatiana Celestino de Menezes Kaneko

COLUNAS

10 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira



ARTIGOS

1. A ARTE E O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM Ana Paula Mariano da Silva	17
2. AS HISTÓRIAS INFANTIS E O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS Delmira Moreira da Cruz	23
3. A MUSICALIZAÇÃO NA ESCOLA Elida Eunice da Silva	33
4. FORMAÇÃO DE PROFESSORES A PARTIR DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO COORDENADOR PEDAGÓGICO Jonatas Hericos Isidro de Lima	43
5. PRÁTICAS EDUCATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS DIFERENTES POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS Gladys Aparecida da Silva	49
6. ALUNOS DEPENDENTES E INFLUENCIÁVEIS Luzerlila Perestrelo Valente	55
7. A ESCOLA E SEU PAPEL NO DESEMPENHO SOCIOEMOCIONAL Nádia Rúbia Oliveira Magalhães Pina	61
8. AS CONDIÇÕES E OS PROCESSOS SOCIOINSTITUCIONAIS E O DESEMPENHO ESCOLAR Paulo Cordeiro Leite	67
9. GESTÃO ESCOLAR: DESAFIOS E PERSPECTIVAS Silvana Fátima Boni Morato	71
10. A PROBLEMÁTICA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO Wilder Dala Quinjango	77

Caro leitor/a,

Finalizamos mais uma edição de nossa revista, a número 21.

No decorrer do ano tivemos “altos e baixos”, mas, mantivemos nossa coluna ereta e seguimos firmes... Hoje, vejo como se tivéssemos alcançado a maioria, e por desenvolvermos um trabalho sério, esta maturidade nos fortalece ainda mais.

Sou a responsável pelo contato direto e constante com os autores/as e não saberia descrever o quão gratificante é ouvir seus depoimentos e agradecimentos. Costumo sempre dizer que evoluímos juntas.

Vale lembrar que esta revista só é possível graças à sua colaboração e a dedicação abnegada de professoras e professores que dedicam parte de seu tempo a ler e corrigir artigos, auxiliando os autores.

Não era pra menos, afinal, utilizar-se da educação para transformar o mundo é uma tarefa intrínseca à nossa função social... somos professores, pilares da sociedade há séculos, não ficaríamos de braços cruzados esperando por mudanças que dependem de nós.

Por fim, você notará que esta edição não traz uma homenagem específica aos educadores relacionado à data, quem sabe nos próximos anos?... Decidimos, ao criar a revista, homenagear os professores mensalmente, aliás, homenageamos diariamente. Sempre que temos a oportunidade de homenagear, valorizar, apoiar os profissionais da educação, não perdemos a chance.

Sei bem da importância de uma data para sermos lembrados, tem o seu valor e relevância, mas, por outro lado, sabemos que SOMOS IMPRESCINDÍVEIS todos os dias, e é isso que celebramos.

Obrigada, por estar conosco.

Feliz dia do professor(a), todos os dias!

Boa leitura.



Profª. **Vilma Maria da Silva**
Coordenação Editorial

de Menezes Kaneko, formada
a faculdade Integradas Paulista.
a casei e fui mãe de 4 lindas
, Stefany e Kauanny.

um sonho que tinha como escolha
trabalhar em outras áreas e tinha a
ar a estudar, mas ao longo da
ns elogios e notei que sempre tirava
das professoras que eu admirava o
passou um trabalho no qual me
to elogiada naquele dia ela me fez
u nasci para ser professora...

stágios e me apaixonei pela educação
ue queria ficar ali, o horário do estágio
nem percebia, adorava ler e brincar com
descoberta e assim nasceu a professora
conhecida como Japa.



HOMENAGEM HOMENAGEM

TATIANA CELESTINO DE MENEZES KANEKO

Professora

TATIANA CELESTINO DE MENEZES KANEKO

NÃO BASTA APRENDER A LER E ESCREVER, É PRECISO ENSINAR AS CRIANÇAS A SEREM BONS CIDADÃOS PARA O MUNDO.

Na verdade foi a educação que me escolheu pois nunca pensei em ser professora, sempre trabalhei com o público adulto, pois trabalhei de telemarketing, recepcionista e outros. Na época, minha amiga Elizabeth me chamou insistentemente para fazer a faculdade de Pedagogia, resolvi fazer a prova, mas, pensei que não conseguiria pois fazia muito tempo que estava longe da escola e de livros.

HOMENAGEM HOMENAGEM

TATIANA CELESTINO DE MENEZES KANEKO

O resultado sairia depois de cinco dias mas para minha surpresa saiu no terceiro dia e foi uma nota boa. Tinha conseguido a nota da redação, quando fui fazer a matrícula a recepcionista me orientou sobre o total de horas, que era reconhecida pelo MEC e sobre os valores das mensalidades. Naquele momento pensei como vou pagar? Não estava trabalhando e não tinha esse dinheiro.

A moça percebeu e me perguntou se eu tinha como pagar a matrícula e eu disse que não, e sorri, não poderia mentir, afinal, nem sabia que seria cobrado esse dinheiro, ela percebeu minha situação entrou em uma sala demorou um pouco e voltou com um sorriso dizendo que era meu dia de sorte pois o gestor permitiu que eu pagasse a matrícula em 6 parcelas.

Assinei os papéis e saímos, no dia seguinte minha amiga passou em casa e me disse que as aulas já tinham começado e eu já tinha perdido uns 10 dias, mas não fui por não ter dinheiro nem pra comprar o lápis. Então no dia seguinte minha mãe doou o dinheiro da passagem do mês e o meu atual marido Sérgio me deu todos os materiais necessários. Para mim tudo era novidade e me sentia inferior pois tinha vários conteúdos que eu nunca tinha visto e a maioria já conhecia.

Me inscrevi logo no programa Escola da Família e por muita sorte fui escolhida logo no início da faculdade e assim pude conviver com crianças na extrema pobreza porém amorosas e respeitadas. Em alguns momentos com minhas amigas conseguimos proporcionar momentos maravilhosos entre eles o dia da beleza para resgatar a autoestima da maioria das mulheres tão sofridas e sem sentido na vida.

No terceiro mês da faculdade consegui meu estágio no CIEE sendo remunerado e quanta alegria pois além de aprender eu conseguia ajudar outras pessoas, foi um tempo bom mas difícil eu quase enlouqueci (casa, filhos pequenos, estágio, faculdade e o programa da família de sábado e domingo) durante uns 3 anos. Nos últimos 5 meses que faltava para nos formar, a faculdade não renovou com esse programa e eu tive que pagar do bolso e com muito esforço consegui. Quando eu estava no 4º semestre ainda não me via professora porém sempre fui comprometida com o que me propunha a fazer. Apresentei vários trabalhos no qual as professoras sempre gostavam e em uma das vezes que apresentei uma aula para a educação infantil fui muito elogiada por vários professores e por colegas que já estavam na área. Neste dia a professora que eu tanto gostava e admirava suas aulas e falas "Patrícia Rocha" me elogiou por várias vezes e eu ali percebi que tinha chance de ser uma boa professora. Quando chegou o momento de estagiar fiz questão de cumprir todos e me encantei pela educação infantil e ali me descobri.



Me formei e depois de 3 meses fui indicada por uma amiga para trabalhar no Cei Rugrat's na Avenida Dom Pedro, no Ipiranga. Era muito longe pois eu moro na Zona Leste mas fui aproveitar a oportunidade, fiquei pouco tempo pois era muito longe mas fiz meu melhor, até me vestir de papai Noel eu me vesti para ver naquele momento o sorriso das crianças. Por ficar muito tempo fora de casa eu resolvi procurar mais próximo afinal a educação infantil requer muito nossa condição física e mental. Aproveitei as férias e fui procurar na região de São Matheus aonde moro, entreguei em vários e dentre eles uma que me disseram para não entregar pois lá só por indicação... para minha surpresa fui chamada lá e em mais 3, fiz as entrevistas e passei em duas e fiquei em uma no qual o local me encantou e que disseram que só entraria por indicação (Cei Eunice Padovan)

HOMENAGEM HOMENAGEM

TATIANA CELESTINO DE MENEZES KANEKO

fui muito sincera e recebi a vaga como um presente. Neste Cei vi meu desejo de dar o melhor sempre e eles incentivavam nos dando maravilhosas reuniões pedagógicas intrigantes, interessantes e que nos fazia refletir... Pude rever a minha professora da faculdade no qual estava dando formação neste Cei junto com a querida Bete Godoy. Aprendi muito e a direção e as coordenadoras Karla e Lucivânia nos deixavam criar junto com as crianças, nos permitia criar e realizar e quando não fosse possível elas tornavam possível... aprendi a valorizar e respeitar cada ser que estivesse



comigo durante a vida toda. Neste ano passei no concurso e esperava o meu momento de ser concursada. Mas infelizmente por motivos familiares tive que pedir as contas mas levei toda aprendizagem de 2 anos e 4 meses, passou um tempo consegui em outro cei ao lado de casa Cei Rio Claro (Nosso Lar) fui muitas vezes elogiadas pela direção e coordenação e assim levei meu conhecimento e fui adquirindo mais com professoras dispostas a me orientar e as crianças a me ensinar a palavra amor... fiquei pouco tempo também pois minha filha sofreu uma crise de ansiedade por causa de bullying na escola que ela ficava... tempos difícil mas vencemos... levei amizade das professoras e direção, levei amizade que fiz com as famílias e crianças e muita aprendizagem.

Fiquei um bom tempo desempregada e voltei a entregar os currículos e assim fiz mais um concurso pois passar nas entrevistas desses Cei é um concurso... consegui passar pelas 3 fases do Bompar e fui trabalhar no Cei Jd. Imperador onde fiquei por três meses e consegui deixar minhas marcas, fiz amizades e tenho contato até hoje com todas minhas coordenadoras e algumas diretoras... algumas crianças de todos os lugares de onde passei. Fui chamada no concurso tendo que ir trabalhar no Grajaú. Deixei minha vida da zona leste e fui fazer uma nova na zona sul e que maravilha quando se está aberta as novidades, aprendi muito com minha Diretora Carla no Emei Parque Brasil pois começamos do nada um Emei novo em todos os sentidos, aprendi ali o que era união de uma equipe docente em prol da comunidade... fiz amigas de verdade, amei os momentos de conversas com a coordenadora Cicera onde hoje é minha amiga pessoal e no qual sempre me elogiou muito, me deu forças e ideias e no qual as mães me elogiavam e as crianças me amavam. No Cei Jardim Somara vi uma família pronta a ajudar a todos que ali chegasse, uma união lugar de paz com a diretora Helen e a Coordenadora Rosa Mônica, a equipe maravilhosa que nos recebe e acolhe e nos faz refletir como receber nossos bebês e crianças no dia a dia.

Aprendi com tudo isso que nada sei, trago apenas amor no coração, e tento obter muitos conhecimento com cursos e leituras, prestando atenção nas professoras e equipes por onde passo mas o que me faz feliz é ver que as famílias têm em mim confiança e as crianças gostam de estar junto comigo nas suas vivências e descobertas e ver os olhinhos brilharem e se sentirem bem aonde estiverem comigo.

Então eu digo que por onde eu passo tento deixar o melhor de mim e levo um pouco de cada e juntando tudo me torno a professora Taty...

Esses dias aprendi uma frase no Workshop da educação infantil que levo agora pro coração "Aonde você for seja a alma deste lugar" (SILAS BEZERRA).

Enviada por: **Elenice Vilella**



ORGANIZAÇÃO:

Andreia Fernandes de Souza
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

- Ana Paula Mariano da Silva
- Delmira Moreira da Cruz
- Elida Eunice da Silva
- Gladys Aparecida da Silva
- Jonatas Hericos Isidro de Lima
- Luzerlila Perestrelo Valente
- Nádia Rúbia Oliveira Magalhães Pina
- Paulo Cordeiro Leite
- Silvana Fátima Boni Morato
- Wilder Dala Quinjango



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.21>

www.primeiraevolucao.com.br

Filiada à:

